



caminhada 2

Celebração da Palavra das Comunidades Eclesiais
de Base da Arquidiocese de Vitória - ES

Nº 2111 - Ano A - Branco
Epifania do Senhor - 02/01/2011

“Viemos do Oriente adorar o Senhor”



DEUS NOS REÚNE

1. ACOLHIDA

2. INTRODUÇÃO

Anim.: Irmãos(ãs), continuando os festejos do Natal, contemplemos a manifestação do Senhor que ilumina todos os povos e nações simbolizadas pela visita dos três Reis do Oriente.

Celebramos a páscoa de Jesus Cristo, que nos convida a uma comunhão universal com todos os povos, com diferentes jeitos de adorar a Deus e buscar um mundo mais justo.

3. CANTO DE ABERTURA: 123/133 (CD 24)

4. SAUDAÇÃO INICIAL

Dir.: Invoquemos o Deus que nos reúne:

TODOS: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém!

Dir.: A graça de Deus, nosso Pai, o amor de Cristo e a comunhão do Espírito Santo estejam com vocês!

TODOS: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo!

05. PERDÃO: 157/161 (CD 3)

Dir.: Em silêncio, reconhecamos que somos necessitados do perdão de Deus (pausa):

Cantemos: 157/161

Dir.: Bondoso Pai, tem piedade de nós, dá-nos o teu perdão e faze-nos caminhar testemunhando sempre o teu amor. Por Cristo nosso Senhor. Amém!

06. GLÓRIA: 208/211 (CD 19)

Dir.: Glorifiquemos o Pai, o Filho com o Espírito Santo,

Cantando: 208/211

07. ORAÇÃO

Oremos(pausa): Ó Deus luz das nações, guiando os magos pela estrela, tu nos revela hoje o teu filho a toda humanidade. Dá-nos a graça de buscarmos sempre o teu rosto e participarmos plenamente da tua luz. Por Cristo, nosso Senhor. Amém!



DEUS NOS FALA

08. PRIMEIRA LEITURA: Is 60,1-6

09. SALMO RESPONSORIAL: 71(72)

As nações de toda a terra não de adorar-vos, ó Senhor!

Dai ao Rei vossos poderes, Senhor Deus, vossa justiça ao descendente da realeza! Com justiça ele governe o vosso povo, com equidade ele julgue os vossos pobres.

Nos seus dias a justiça florirá e grande paz, até que a lua perca o brilho! De mar a mar estenderá o seu domínio, e desde o rio até os confins de toda a terra!

Os reis de Társis e das ilhas não de vir e oferecer-lhe seus presentes e seus dons; e também os reis de Seba e de Sabá não de trazer-lhe oferendas e tributos. Os reis de toda a terra não de adorá-lo, e todas as nações não de servi-lo.

Libertará o indigente que suplica, e o pobre ao qual ninguém quer ajudar. Terá pena do indigente e do infeliz, e a vida dos humildes salvará.

10. SEGUNDA LEITURA: Ef 3,2-3a.5-6

11. EVANGELHO: Mt 2,1-12

12. CANTO DE ACLAMAÇÃO: 414 (CD 27) / 416 (CD 8)

13. PARTILHA DA PALAVRA

14. PROFISSÃO DE FÉ

15. PRECES DA COMUNIDADE

Dir.: Elevemos nossos pedidos ao Senhor:

TODOS: Ouve nosso clamor ó Deus Salvador!

– Senhor da luz, ilumine nossas lideranças, os novos administradores e párocos, neste ano que se inicia.

– Cristo, sol da justiça, fortalece a luta de todos os grupos que se empenham por uma sociedade mais justa e fraterna.

– Senhor, ajuda nossa igreja de Vitória a ser portadora de luz e esperança para o teu povo.

Dir.: Escuta Senhor as preces que a ti elevamos em nome de Jesus, nosso Senhor. Amém!

16. PARTILHA DOS DONS: 550 (CD 21) / 552 (CD 30)

17. RITO DE COMUNHÃO
(Conforme orientações de Dom Luiz no verso do folheto)

18. PAI NOSSO

Recebe ó Pai o nosso louvor e a súplica que fazemos com a oração que o teu bendito Filho nos ensinou:

19. SAUDAÇÃO DA PAZ: 597 (CD 5) / 599 (CD 16)

Dir.: Deus é amor e nos quer vivendo em paz. Saudemo-nos **cantando:** 597/599.

20. COMUNHÃO: 750 (CD 9) / 760 (CD 6)

21. ORAÇÃO

Oremos (pausa). Pai Santo, como a estrela que orientou os magos na busca do Senhor, esta celebração nos aqueceu com teu calor e nos deu um rumo na caminhada. Firma nossos passos neste ano que se inicia e ilumina nossos olhos no caminho que nos conduz à tua comunhão. Por Cristo, nosso Senhor. Amém!



DEUS NOS ENVIA

22. NOTÍCIAS E AVISOS

23. CANTO FINAL: 1178/1217

24. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

Dir.: O Deus que guiou os magos nos guie no caminho de Jesus ao longo deste ano. A Ele glória e louvor para sempre. Amém!

Dir.: Abençoe-nos o Pai, o Filho e o Espírito Santo. Amém!

Dir.: Vamos em paz e que a luz do Cristo nos acompanhe!

TODOS: Graças a Deus!

25. LEITURAS DA SEMANA

2ª f. 1Jo 3,22-4,6 / SI 2 / Mt 4,12-17.23-25

3ª f. 1Jo 4,7-10 / SI 71 / Mc 6,34-44

4ª f. 1 Jo 4,11-18 / SI 71 / Mc 6,45-52

5ª f. 1 Jo 4,19.5,4 / SI 71 / Lc 4,12-22

6ª f. 1 Jo 5,5-13 / SI 147 / Lc 5,12-16

Sáb. 1 Jo 5,14-21 / SI 149 / Jo 3,22-30

ORIENTAÇÕES

- Para procissão de entrada: cruz, velas, uma estrela, incenso.
- Se a celebração for à noite, apagam-se as luzes da igreja, a equipe da procissão entoa ao lado de fora:

***Venham, ó nações ao Senhor cantar!
Ao Deus do universo venham celebrar!***

- Venham adoremos Cristo, o Salvador!

Hoje em nossa carne se manifestou! (acendem-se as velas)

- Brilha a estrela guia em seu esplendor!

Vamos ao seu encontro ver o salvador! (levanta-se a estrela). Após isto, todos entram na igreja iluminada por velas, ao som do canto inicial, só apagando-as após o canto do glória.

- Depois da proclamação do Evangelho ou em seguida à Oração depois da Comunhão, faz-se o anúncio das solenidades móveis do ano.

ANÚNCIO DA PÁSCOA

Irmãos caríssimos, a glória do Senhor manifestou-se e sempre há de manifestar-se no meio de nós, até a sua vinda no fim dos tempos.

Nos ritmos e nas vicissitudes do tempo, recordamos e vivemos os mistérios da salvação.

O centro de todo o ano litúrgico é o Tríduo do Senhor crucificado, sepultado e ressuscitado, que culminará no Domingo da Páscoa, este ano no dia 24 de abril.

Em cada domingo, Páscoa semanal, a Santa Igreja torna presente este grande acontecimento, no qual Jesus Cristo venceu o pecado e a morte.

Da celebração da Páscoa do Senhor derivam todas as celebrações do Ano Litúrgico:

- As Cinzas, **no início da Quaresma**, a 09 de março;
- A **Ascensão do Senhor**, a 05 de junho;
- **Pentecostes**, a 12 de junho;
- O **primeiro Domingo do Advento**, a 27 de novembro.

Também nas festas da Santa Mãe de Deus; dos Apóstolos, dos Santos e na comemoração dos Fiéis Defuntos a Igreja peregrina sobre a terra proclama a Páscoa do Senhor.

A Cristo que era, que é e que há de vir, Senhor do tempo e da história, louvor e glória pelos séculos dos séculos. Amém!

Orientações Litúrgicas

Tenho esclarecido os fiéis que me procuram com dúvidas sobre a cadeira da presidência litúrgica, distribuição da Sagrada Comunhão e oração do Pai Nosso, durante as visitas pastorais. Decidi fazê-lo agora, através do Folheto Caminhada, para que, nesta Arquidiocese, esta orientação seja seguida por todos.

1. A cadeira da presidência litúrgica é um símbolo que evoca a presença de Cristo, Aquele que preside a assembleia na pessoa do sacerdote celebrante, que, por sua vez, faz as vezes de Cristo. Por isso, ela não é a mesma do diácono ou do leigo que preside a Celebração da Palavra e distribuição da Sagrada Comunhão.

O diácono ou leigo escolhido para presidir esta Celebração em lugar distinto e digno da função que exerce, mas não na cadeira da presidência destinada ao presbítero.

O diácono é, antes de tudo, servo da caridade e também da Palavra e do Altar. Sua atitude é sempre a do serviço. O leigo, instituído ou não, designado para presidir a Celebração da Palavra na ausência do presbítero, presta um serviço à comuni-

dade, mas nem ele nem o diácono são substitutos do presbítero, e, por isso, não ocupam a cadeira da presidência litúrgica destinada ao sacerdote.

2. A Celebração da Palavra não é uma substituição da Eucaristia, mas uma possibilidade para que os fiéis celebrem o dia do Senhor na ausência do presbítero.

Portanto, na Celebração da Palavra com distribuição da Sagrada Comunhão, proceda-se da seguinte forma:

Terminada a leitura e explicação da Palavra, e após a partilha dos dons, inicie-se imediatamente a distribuição da Sagrada Eucaristia, precedida dos ritos próprios.

O Ministro Extraordinário da Sagrada Comunhão dirige-se à capela onde a Reserva Eucarística está cuidadosamente depositada no sacrário.

Abre a porta do sacrário, faz uma genuflexão como sinal de adoração.

Com reverência pega a âmbula que contém a Sagrada Reserva Eucarística.

Leva-a até ao altar, de onde parte para a distribuição da Sagrada Comunhão aos fiéis.

Terminada a distribuição, leva a Sagrada Reserva até ao sacrário.

- Quanto à oração do Pai Nosso, deve ser rezada como a Igreja ensina no Missal Romano. A oração do Pai Nosso ecumênico, só pode ser rezada nas Celebrações ecumênicas, lembrando que o círculo bíblico não é uma Celebração ecumênica, mas de forma indireta um catecismo para adultos católicos.

Dom Luiz Mancilha Vilela, ss.cc
Arcebispo Metropolitano de Vitória do Espírito Santo
Vitória, 05 de novembro de 2010

EDITORA: Departamento Pastoral da Arquidiocese de Vitória

Rua Abílio dos Santos, 47 - Cx. Postal 107 - Tel.: (27) 3223-6711 / 3025-6269 - Cep. 29015-620 - Vitória - ES

E-mail: mitra.folhetocaminhada@aves.org.br - www.aves.org.br

Projeto Gráfico: **Comunicação Impressa** - Telefones: (27) 3319-9062 - 3229-0299

IMPRESSO POR: **ABBA Gráfica e Editora** - Telefax: (27) 3229-4927 - Vila Velha - ES